

O USO DA ROTAÇÃO POR ESTAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA AULAS DE LABORATORIO COM TURMAS NUMEROSAS

Mariana Barreto da Cruz Nunes¹, Prof., M.a, Vanessa Wegner Agostini²

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC

2. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Mariana Barreto da Cruz Nunes, marianabcnunes@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O ensino de Genética Humana e Comportamental no curso de Psicologia demanda estratégias que articulem teoria e prática. No entanto, constitui um desafio significativo a realização de aulas no laboratório com turmas numerosas, por isso, a rotação por estações configura-se como uma estratégia significativa. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos estudantes de psicologia sobre a aula prática de genética realizada a partir da rotação por estações. **Método:** Os estudantes foram organizados em grupos e alocados em quatro laboratórios distintos, nos quais participaram de práticas: (1) observação da mitose em células de cebola; (2) elaboração de mapa mental sobre estruturas celulares; (3) observação de células da bochecha, do sangue, da tradescantia e de tecido nervoso; e (4) montagem do cariótipo humano. Após as atividades, foi aplicado um questionário online considerando dificuldades, facilidades, organização e aprendizagem. **Resultados:** Na aula prática participaram 61 estudantes, organizados em grupos de 4 a 5 pessoas e distribuídos em 4 estações, que trocavam a cada 40 minutos. Dos 57 estudantes que responderam ao questionário, individual e anônimo, a Estação 4 (montagem do cariótipo humano) foi apontada como a mais difícil, enquanto a construção do Mapa Mental foi considerada a mais fácil. Quanto à estrutura das estações, materiais, agilidade dos grupos e tempo para as atividades, 49,1% avaliaram como "bom", 23,6% como "ótimo", 14% "excelente" e 10,5% "regular". Sobre o desempenho das equipes, 35,1% consideraram "bom" ou "excelente" e 28,1% "ótimo". Quanto ao acesso aos equipamentos e organização, 33,3% avaliaram "ótimo" e 31,6% "bom". Em relação à aprendizagem, 50,9% classificaram como "bom", 24,6% "excelente", 17,5% "ótimo" e 7% "regular". Apesar das dificuldades relatadas, a realização da aula prática a partir da rotação por estações evidenciou maior compreensão das bases celulares da genética e engajamento dos estudantes. **Conclusão:** A experiência com a metodologia ativa de rotação por estações demonstrou-se eficaz para o ensino de Genética Humana e Comportamental em turmas numerosas do curso de Psicologia. A estratégia possibilitou maior dinamismo nas aulas práticas, favorecendo a participação dos estudantes e a integração entre teoria e prática. As respostas obtidas por meio do questionário aplicado revelaram que a metodologia possibilitou a construção de um ambiente de aprendizagem dinâmico, colaborativo e interativo.

Palavras-chave: Genética; Psicologia; Aprendizagem; Aulas Práticas.